

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



RESPONSÁVEIS pela Biblioteca Comunitária, Rejane Afonso de Alcântara e Gilciane Lopes mostram algumas obras que estão disponíveis para empréstimo. É preciso fazer um cadastro para retirar livros

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS**

Mais de 20 mil livros em biblioteca do bairro

Biblioteca Comunitária empresta obras de literatura, livros técnicos e apostilas que ajudam a estudar para vestibular e concursos

Thainná Karina

Ter acesso à cultura não é difícil para os moradores de Parque Residencial Laranjeiras, na Serra. Na Biblioteca Comunitária, eles têm à disposição mais de 20 mil livros, entre obras técnicas e de literatura.

Obras de autores como José de Alencar, Aluísio Azevedo e Carlos Drummond de Andrade, além de escritores internacionais, estão acessíveis à comunidade.

Na biblioteca, é possível ainda

encontrar apostilas para concursos e materiais específicos para estudar para o vestibular, além de jornais e revistas de grande circulação atualizados.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Qualquer pessoa pode pegar livros emprestados, desde que apresente documento de identificação e um comprovante de residência.

“Fazemos um cadastro na hora em que a pessoa vai até a biblioteca. Nossa intenção é facilitar o acesso das pessoas aos materiais de ensino”, explicou a auxiliar de biblioteca Rejane Afonso de Alcântara.

Na primeira vez, os leitores podem levar para casa apenas um livro. A partir da segunda vez, eles podem levar para casa até três livros, por um prazo inicial de sete dias, que pode ser renovado por mais uma semana.

E, para pegar os livros emprestados, não é necessário ser morador

de Parque Residencial Laranjeiras, informou Rejane.

“Pessoas de bairros vizinhos também podem desfrutar da cultura disponibilizada na biblioteca. Nosso público principal são estudantes, adultos e pessoas da terceira idade”, comentou.

Segundo Rejane, muitos usuários já foram aprovados em concursos com auxílio do serviço. “É uma alegria para nós saber que podemos contribuir com a formação profissional e intelectual dessas pessoas.”

INTERNET

Quem frequenta a Biblioteca Comunitária também tem acesso a computadores. No local, os usuários podem fazer ou imprimir trabalhos, fazer pesquisas, entre outros serviços, além de usar de graça a internet.

A biblioteca fica na rua Coelho Neto, número 80.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Casas populares

> **PARQUE** Residencial Laranjeiras foi criado em 1975. Na época foram construídas centenas de casas populares.

> **NO FINAL** da década de 1970, ocorreu a divisão entre Laranjeiras Velha e Parque Residencial Laranjeiras. A região era conhecida como Carapinão.

> **EM SUA** implantação, o bairro era tipicamente residencial. Hoje, é um dos bairros mais populosos da Serra.

> **SUA PROXIMIDADE** com o Centro Industrial Civit I e II é um dos fatores que mais contribui para a dinamização de seu comércio.

> **O POLO** comercial de Laranjeiras é o maior do município da Serra, importante fonte econômica da cidade.

Fonte: Moradores e comerciantes do bairro.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Parque Residencial Laranjeiras, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



LAUDICÉIA: “Não tinha ônibus”

“O crescimento foi muito rápido”

Moradora de Parque Residencial Laranjeiras há 34 anos, a dona de casa Laudicéia Emiliano, 62, lembrou que, no início, não existia comércio e nem ônibus. A dificuldade de morar na região era tanta que chegou a colocar sua casa à venda.

“Jamais imaginei que o bairro fosse se desenvolver, pois aqui era muito feio. Com o passar dos anos, o bairro ganhou novos moradores, comércio, infraestrutura. O crescimento foi muito rápido”, disse.



NARDELY está no bairro há 30 anos

“Nosso comércio era o centro de Vitória”

A comerciante Nardely Soares Silveira, 52, que mora em Parque Residencial Laranjeiras há 30 anos, disse que quando mudou para o bairro existiam poucos moradores, as crianças brincavam na rua e casas eram todas iguais, mas hoje não é mais assim.

“Apesar da tranquilidade de antes, faltava saneamento, asfalto e comércio. Para fazer compras, era preciso ir ao centro de Vitória. Devido ao forte crescimento comercial, hoje, a gente encontra tudo aqui. Mas, confesso que sinto saudades da época em que ficávamos até tarde na rua”, disse.